

Witzel promete choque de saneamento nas favelas do Rio

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Em evento na Fecomércio, Witzel diz que investirá R\$ 10 bilhões nos próximos três anos.

Rio - O governador do Rio, Wilson Witzel, anunciou, ontem, que pretende investir R\$ 10 bilhões em obras de saneamento básico em comunidades carentes da Região Metropolitana do Rio nos próximos três anos. Segundo Witzel, a verba será proveniente do plano de privatização da Cedae e terá a Rocinha como primeira região contemplada. Os complexos da Maré, no Rio, e do Salgueiro, em São Gonçalo, também serão contemplados com as ações, que vão incluir concessão de títulos de propriedade para moradores.

As informações foram confirmadas por Witzel durante o fórum 'Movimento Rio em Frente', realizado pelo DIA a partir de iniciativa da Fecomércio-RJ. "Essas obras terão início já no ano que vem. E vamos tocá-las em paralelo ao combate aos grupos criminosos que atuam nessas regiões", declarou o governador.

O evento, realizado no auditório do Sesc-Rio, no Flamengo, foi o primeiro de uma série de encontros ao longo da semana, com o objetivo de discutir e propor soluções para o Rio. No debate de ontem, do qual participaram o presidente da Fecomércio-RJ, Antônio Queiroz, e o economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social, Wilson Witzel anunciou, ainda, o projeto de instalação de um aeroporto de cargas em Seropédica, ações de desoneração fiscal e a recriação da Secretaria de Trabalho.

"A proposta é criarmos programas de microcrédito para ajudar quem quer empreender, mas não tem condições de fazê-lo. O trabalho, hoje, mudou, e temos que colocar foco no empreendedorismo", disse Witzel, que, em relação à política fiscal, anunciou a implantação de alíquota diferenciada de ICMS para o setor de óleo e gás. "Vamos assinar o decreto amanhã. E, assim, voltar a atrair empresas".

Segurança pública

Sobre Segurança Pública, Witzel disse que o mês de setembro terá recorde na diminuição de homicídios no estado. "Pegamos o estado com taxa de 35 homicídios por 100 mil habitantes. Estamos em 16 e vamos avançar ainda mais", declarou.

Ao abrir o evento, Antonio Queiroz disse que o comércio fluminense está apresentando melhoras.

"Estamos percebendo uma retomada. As encomendas para o fim do ano estão crescendo, e a expectativa é termos o melhor dezembro desde 2014", estimou o presidente da Fecomércio.

Diretor da FGV Social, Marcelo Neri apresentou dados que mostram aumento da renda de 4% no Estado do Rio, nos últimos 12 meses, enquanto o país registrou crescimento de 2%. "Isso porque os salários se mantiveram estáveis. Por outro lado, a desigualdade aumentou", disse Neri, em debate mediado pelo jornalista Cássio Bruno, da coluna 'Informe do Dia'.